

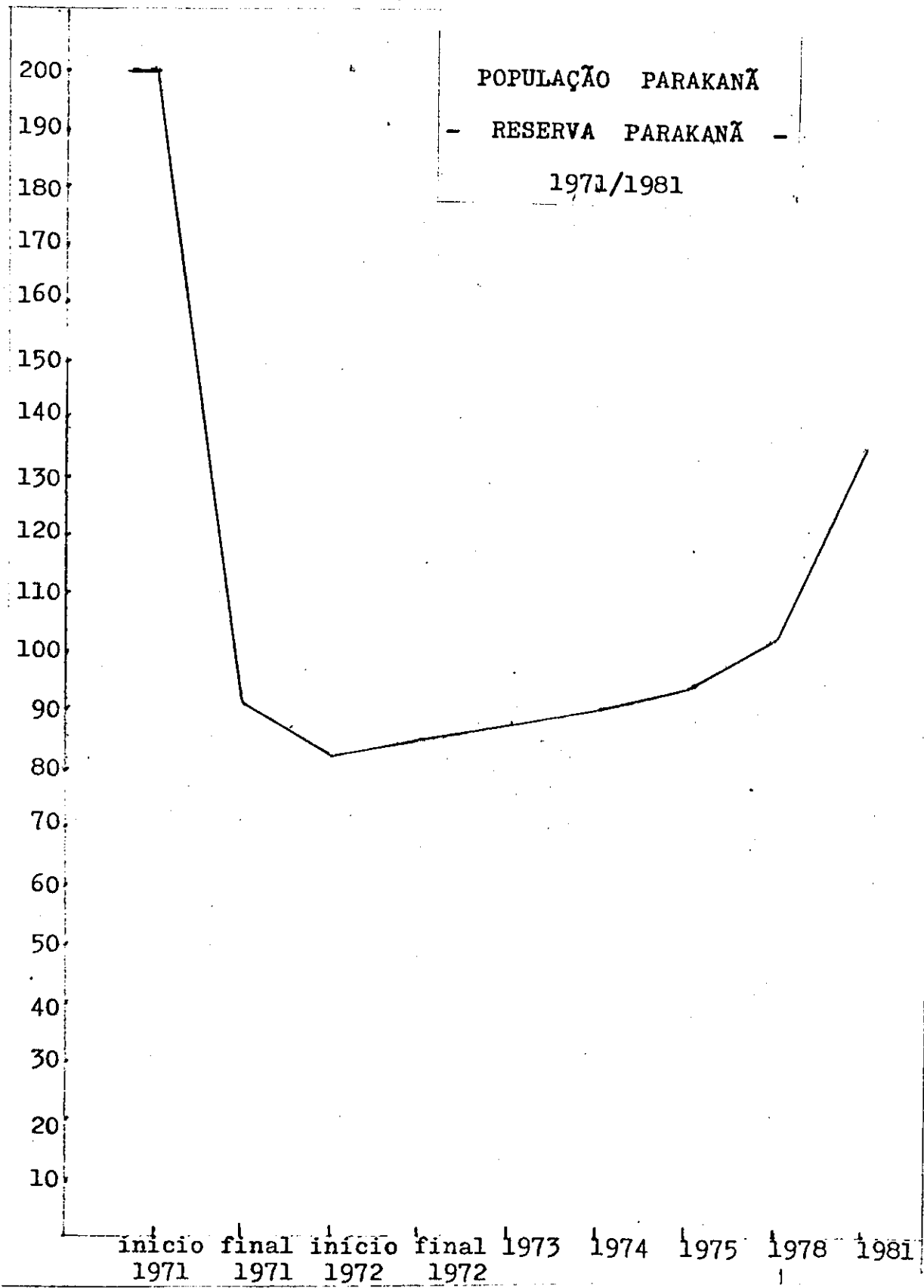
OS PARAKANÃ , GRUPO TUPI DO PARÁ

Os índies Parakanã foram efetivamente contatados em 1973, época da construção da Transamazônica. Sem apoio logístico adequado por parte da FUNAI, a pacificação dos Parakanã se caracterizou por um desastre abate demográfico. Habitam a margem esquerda do rio Tocantins, ao sul de Tucuruí. 1/3 de suas terras serão inundadas pelo reservatório da Hidrelétrica de Tucuruí e o desmatamento da área está sendo efetuado com grande rapidez provocando uma total mudança ambiental na região.

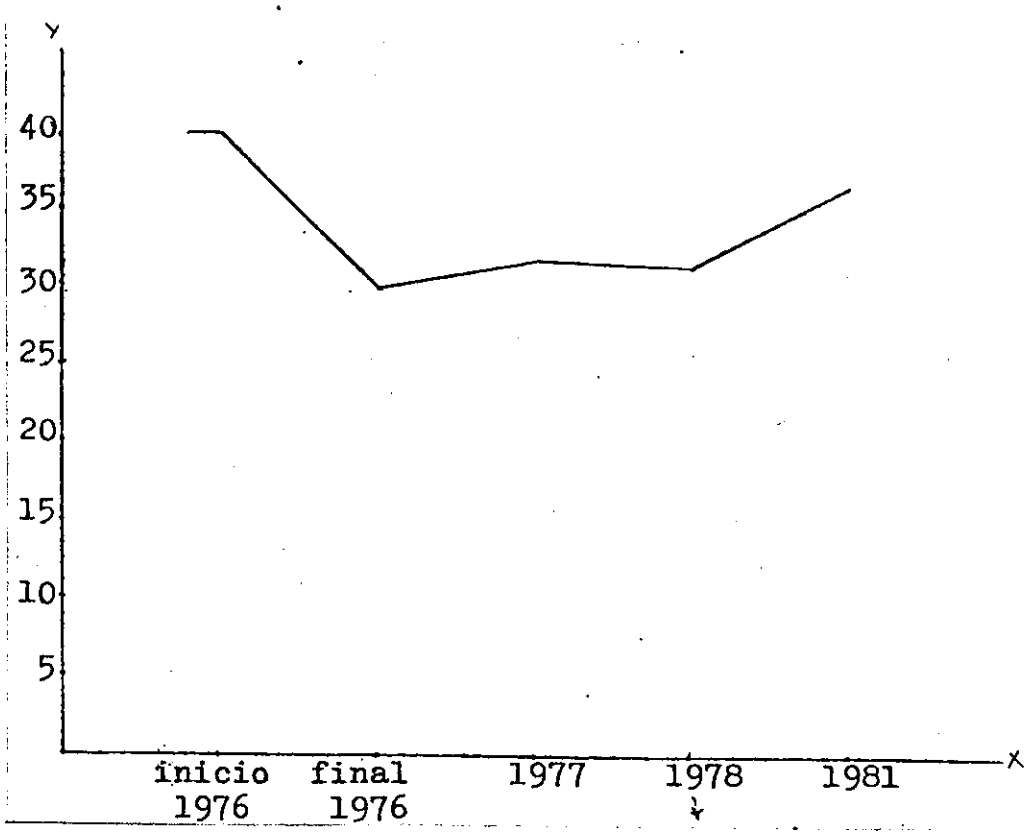
Os Parakanã se dividem em dois grupos com pouco contato intra-tribal. Os do PI Parakanã ou Lentra são 138 indivíduos atualmente e os do PI Pucuruí ou do 3º Acampamento 38 indivíduos. Os gráficos referentes a curva populacional e as faixas etárias mostram as consequências do primeiro contato: em menos de um ano o grupo perdeu aproximadamente metade de sua população. Os índies da Reserva Parakanã, apesar de várias transferências forçadas, apresentam um marcado aumento demográfico, especialmente a partir da data, em 1978, da implantação do Projeto Parakanã com a permanência de uma enfermeira formada na aldeia. Atualmente, porém, estes índies sofrem de sucessivas epidemias de malária que assolam a região de sul do Pará, sendo que entre julho de 1981 e julho de 1982 houve 200 casos de malária nesta única aldeia.

O grupo do 3º Acampamento, se encontra também em vias de recuperação. Como estes índios não mantêm boas relações com o primeiro grupo a sua sobrevivência física é problemática. Ultimamente, porém, mais de 100 índios Parakanã arredios estão aparecendo na reserva e tentando se aproximar do grupo do 3º Acampamento onde possuem parentes. Possivelmente a junção destes dois grupos leve a uma recuperação demográfica destes Parakanã. As suas terras, porém, ainda não foram demarcadas. Com as rápidas mudanças ocorrendo na região, devido aos grandes projetos de desenvolvimento do Estado e que atingem todos os segmentos populacionais, é difícil prever quais as chances de sobrevivência de um grupo tão reduzido, com tão pouco tempo de contato e continuamente transferido para novas áreas.

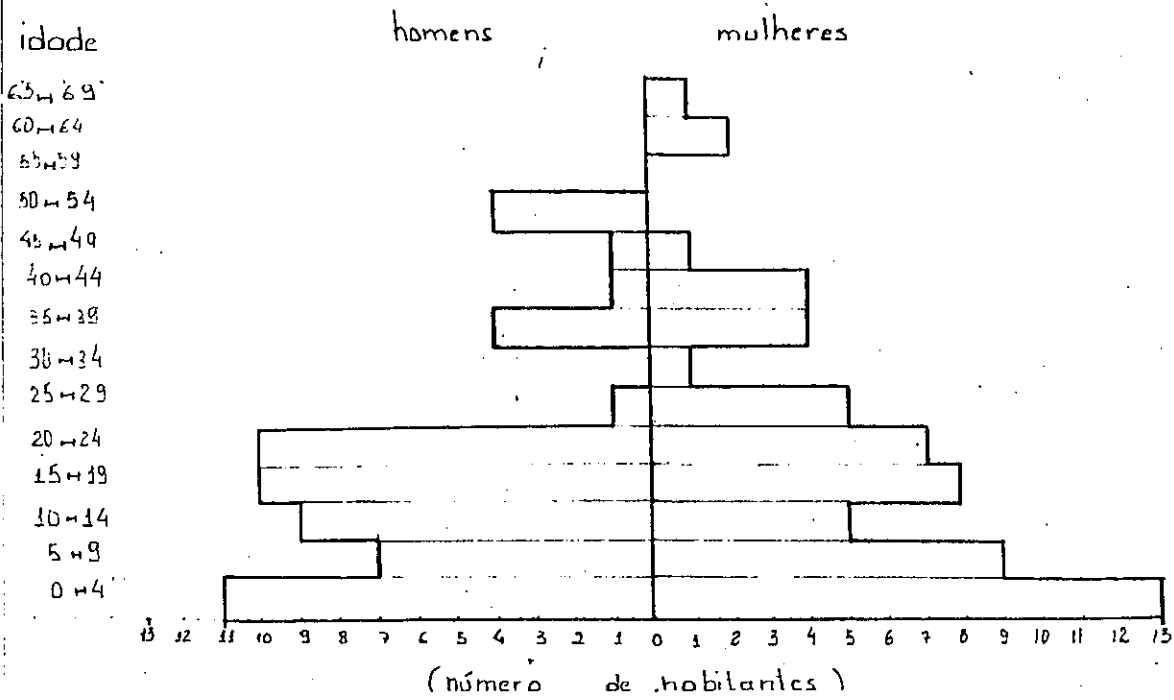
( Os gráficos sobre os Parakanã nos foram cedidos por Antonio Carlos Magalhães da USP).



POPULAÇÃO PARAKANÃ  
- 3º ACAMPAMENTO -  
1976/1981



Pirâmide de População: Parakanã do Lontra  
1980



Pirâmide de População: Parakanã do 3º Acampamento  
1980

